

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E ESPAÇOS PÚBLICOS: A UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS DE LEGITIMAÇÃO GOVERNAMENTAL

Gilles Gomes (BIC-FAPERGS), João Ignácio Pires Lucas (orientador), Ramone Mincatto - Deptº Sociologia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - gillesgomes@hotmail.com

Introdução: O objetivo deste trabalho é apresentar os principais resultados da pesquisa realizada no principal jornal de veiculação regional (Jornal Pioneiro, período de 1991 a 2005) sobre as estruturas de participação popular existentes nos municípios de abrangência do Corede Serra * Conselho de Desenvolvimento Regional da Região da Serra do Estado do Rio Grande do Sul: o próprio Corede, o Orçamento Participativo Estadual (1999 a 2002), os Comitês das Bacias Hidrográficas e a Consulta Popular do Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um dos objetivos específicos da pesquisa Cultura Política e Esfera Pública. Busca-se examinar a relação entre a socialização das experiências de participação pelo referido veículo de comunicação com a alternância das forças político-partidárias no poder. Parte-se do pressuposto de que os instrumentos de participação política constituem-se mais em estratégias de legitimação das elites político-partidárias no poder e de disputa ideológica dos partidos políticos do que em instrumentos de fomento da participação da sociedade civil nos processos de tomada de decisões políticas. Metodologia empregada: O referencial teórico-metodológico da pesquisa Cultura Política e Esfera Pública integram os estudos da cultura política. Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados vários procedimentos metodológicos, dos quais o levantamento e análise das matérias jornalísticas que versassem sobre as experiências de participação popular nortearam o presente trabalho. Três critérios orientaram o levantamento dos dados na mídia escolhida: a) conexão com as experiências de participação abordadas; b) relevância política da notícia veiculada; e c) o período escolhido. Resultados alcançados: A análise dos dados obtidos aponta para os seguintes resultados: a) a existência de uma lógica de funcionamento dessas estruturas dependente das forças político-partidárias ocupantes do poder governamental; b) o baixo índice de participação popular, relacionado à cultura e à forma de dominação política dominante no Brasil; c) a participação alienada de segmentos da população nos espaços públicos criados, cuja consequência paradoxal é a deslegitimação dos aludidos mecanismos; d) a falta de integração entre as experiências de participação, o que evidencia a organização *rotulada* das experiências; e) a presença de obstáculos à implementação desses instrumentos de participação. Supõe-se que sejam de ordem histórico-estrutural, da cultura política dominante.

Palavras-chave: cultura política, espaços públicos

Apoio: UCS, FAPERGS